

Argentina espera acordo com FMI

CARTAGENA — "Se prevalecer o bom senso, a Argentina conseguirá um bom acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI)". Esta é a avaliação do Secretário de Assuntos Especiais da Chancelaria argentina, Jorge Sábato, sobre as dificuldades que seu país enfrenta, neste momento, nas negociações com o FMI para o refinanciamento de sua dívida externa de US\$ 43,6 bilhões.

Em relação aos débitos vencidos, que atingem cifra superior a US\$ 400 milhões — Sábato assegurou que a Argentina continua negociando uma solução com seus credores.

Ontem os membros da delegação argentina que participam da reunião dos países latino-americanos, se mostraram tranquilos quanto ao pagamento do débito vencido de US\$ 50 milhões ao Brasil. A dívida é parte do empréstimo de US\$ 300 milhões do qual participaram Brasil, Colômbia, Venezuela e México no fim de março. O crédito poderá ser pago com mercadorias.

● O Ministro da Fazenda, Ernane Galvães, e o Ministro da Economia da Argentina, Bernardo Grinspún, manterão entendimentos, durante a reunião de Cartagena, sobre as condições de pagamento do empréstimo de US\$ 50 milhões, fornecido pelo Governo brasileiro àquele país, e que teve seu prazo prorrogado para o próximo dia 28. A informação é do Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore. Segundo ele, o Brasil não recebeu, até agora, qualquer comunicado oficial da Argentina sobre a quitação ou não do débito no prazo previsto.